

## O CORAÇÃO DE MARIA NA CAPITAL DA BAHIA

A predilecção e devota sympathia, que o povo bahiano, desde tempos idos, dedica á Sma. Virgem, está claramente demonstrada, já pelos innumeros templos, consagrados á Excelsa Senhora, ora pelos altares erguidos aqui, associações fundadas além, cujo intuito é honrar mais e mais, áquelle purissimo Lyrio do jardim celestial.

Não podiam os filhos dessa vetusta terra catholica, torrão abençoado de nosso Brazil, depois de terem acolhido com respeitavel meiguice, os Rvmos. Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, tornarem se estranhos diante da gigantesca e alevantada idéa de erigir-se uma estatua ao Immaculado Coração de Maria, devendo ter como pedestal um altar da mesma igreja, em que residem os missionarios.

Não é meu intento dizer, que a magestosa Bahia, não tenha em sua capital, uma Imagem do Immaculado Coração de Maria.

Não, pelo contrario; ella possue varios altares e Irmandades consagrados ao seu virginal Coração.

Quero dizer, apenas, que essa devoção, este enthusiasmo pelo Immaculado Coração de Maria, augmenta, depois que os missionarios aqui fixaram residencia.

Digam-nos os habitantes do ameno bairro da Bôa Viagem, que mais de perto communicam de seus favores.

Pois bem; a iniciativa dos rvmos. missionarios, encontrava base no generoso coração bahiano; accorriam donativos, e longe, bem longe, em uma officina de Barcelona, talhava-se com summo esmero, a estatua da graciosa Virgem, que tinha de constituir o sublime monumento, cuja apothéose representaria a fé bahiana e a dedicação dos missionarios.

E era com ancia, que suspiravamos pelo dia que teriamos de contemplar essa bella Imagem; que como Mãe e Protectora dos missionarios, seria o phanal que illuminaria muitos transviados, que náufragos em mar procelloso, julgam taboa de salvacão as heresias.

Decorreram-se alguns mezes; afinal chegou o esperado com tanta vehemencia—era Agosto.

Durante este sympathico mez, havia reza do terço, exercicios, canticos e benção do S. S. As quintas havia tambem sermões; era então quando podiamos apreciar as perfeições e prerogativas com que Deus ornou o Coração de Nossa bôa Mãe.

Pois o Rvmo. P. Superior dos missionarios, qual outro São Bernardo,

## EXTRANGEIRO

**Estados Unidos.**— Dois norte americanos, seguindo diversos rumos, encontraram-se no Polo Norte. Seus nomes glossam-se com honra em toda imprensa mundial: Cook e Robert Peary. A qual dos dois arrojados exploradores caberá a gloria de ser o primeiro descobridor do Polo? É o debate que anda travado nestes dias.

Telegrapham de São João de Terra Nova que o governador convidou Roberto Peary a visitar aquella capital, onde se prepara festiva recepção em honra do grande explorador americano e dos seus companheiros.

O «Times», no diario que Peary lhe está telegraphando, diz que a soberania do Polo Norte pertence aos Estados Unidos, pois aquelle scientista tomou posse em nome de seu paiz da zona polar, hasteando a bandeira americana.

Referindo-se ás precedentes explorações de Peary o «Times» lembra que este, na sua penultima viagem (a terceira) alcançou a expedição Batlette, na latitude de 87° 48' onde se achava sem recursos e prestes a ser arrastada pela imminente deslocação dos grandes blocos de gelo.

**França.**—Continuam neste paiz, dig no de melhor sorte no que se refere á Religião, as medidas oppressoras contra os catholicos e os Bispos, registrando-se cada dia novas citações de Prelados perante os tribunaes, e novos decretos de clausura de collegios e estabelecimentos religiosos, assim como adjudicações injustas de bens ecclesiasticos. Deus se amerceie da nação christianissima!

O ministro da marinha do governo francez resolveu que uma divisão de couraçados faça um cruzeiro pelas costas do Brazil

A divisão será destacada da segunda esquadra e será composta do «Marsellaise», «Glorie», «Le Petit Thomars» e «Gercydon».

A partida dessa divisão está fixada para o dia 5 de Outubro.

**Hespanha.**— Continúa a guerra de Marrocos com notavel vantagem para esta nação, notando-se descontentamento nas kabilas, que se submettem e entregam ás autoridades militares.

—O tribunal Militar de Madrid requereu permissão ao Senado para processar o senador Sol y Ortega, accusado de ser o

principal organisador do movimento revolucionario deCatalunha.

**Alemanha.**—Triumphal pode-se chamar a recepção que ao Emmo. Cardeal Vanutelli, Legado do Papa, fizeram os povos de Allemanha na sua chegada a Majença no dia 2 de Agosto, bem como em Coblentz e em Koenigsvinter. Innumeras pessoas acudiram das campanhas circumvizinhas a receber sua benção, e na sua navegação Rhenana, rivalisaram os portos em patenteiar a sua fé e piedade.

A abertura do Congresso realizada no dia 4 com assistencia de 4 Cardeaes do Nuncio Apostolico, de 5 Arcebispos 42 Bispos, 15 Vigarios apostolicos, 12 Represente de diversas Dioceses e de 15 Abbades. Foi preciso ser celebrada na cathedral, por não haver nenhuma outra Igreja ou local sufficiente para uma tão grande concorrencia.

Entre as diversas reuniões e commissões é digna de lembrar-se a que no dia cinco tiveram as senhoras sob a presidencia de Mons. Odelin. Fallaram nella Mlle. de Puymaigre, sobre a Obra dos Cathecismos que instrue na fé catholica a mais de 100 mil meninos, e Mlle. Frossart que manifestou a acção fecunda da Liga de Senhoras, desenvolvida entre as directoras pelos retiros com reclusão e reuniões regulares, e entre as massas pelas conferencias, manifestações religiosas, e propaganda da boa Imprensa, distribuindo mais de 300 mil jornaes por dia. A liga é formada por 400 mil Senhoras,

O Congresso encerrou-se no dia 6 com os thelegrammas de Benção do Sto. Padre e de felicitação do Imperador, annunciando-se para 1911 a reunião do Congresso em Toledo ( Hespanha ) e outra para 1910 em Montreal (Canadá). No domingo dia 8, se realisou a solemne procissão eucharistica que era formada por 70 mil pessoas e se desonvelveu entre uma compacta multidão de 300 mil espectadores.

## COMPREM A FOLHINHA do Coração de Maria

A mais interessante no Brasil

Com permissão da Autoridade ecclesiastica.

Typ. do Immaculado Coração de Maria

— Com muita razão a Sma. Trindade dirá hoje do alto do Céu; aqui estão reunidos os meus filhos amados, nos quaes tenho posta toda a minha complacencia. Essa prophetica phrase do Exmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo, cumpre se exactamente, porque os seus missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, sabem reververar e honrar Aquella, com a qual a Sma. Trindade occupou sua mente.

A. B.

Bahia e Agosto de 1909.

## Revista da semana

1.—XX de Setembro. 2.—Fricas e futricas da politica. 3.—Maio progresso.

Hoje festeja a colonia Italiana, embora felizmente não toda a colonia traduz a mesma idéa, a unidade da sua patria.

Italia possui glorias immortaes, feitos assignalados.

Sou admirador das suas producções artisticas e dos verdadeiros genios nacionaes da Italia.

A festa porém de XX de Setembro para o livre pensamento italiano é a glorificação dos principios da revolução, inimiga figadal da Igreja e do Pontificado.

Celebra o livre pensamento hoje a queda do poder temporal do Papa que, sendo o primeiro e o mais illustre dos italianos, é todavia o chefe de todos os catholicos.

O Papa têm o bastão de commando sobre homens de toda raça, e de toda tribu e de toda lingua.

O Papa que é a primeira autoridade do mundo na ordem historica e na ordem moral, não pode nas suas relações religiosas sociaes, politicas e diplomaticas depender de outro soberano.

Deve livre e independentemente, como chefe duma sociedade perfeita, suprema e universal, relacionar-se com seus filhos extendidos pela terra.

—2. As tricas e futricas da politica continuam nas suas manobras, intrigas e mentiras.

A questão das candidaturas espera o momento opportuno para dar o bote e içar a respectiva bandeira sobre o topo da republica.

Ha cabildeos nos palacetes dos dois futuros e abnegados pleiteantes do dia primeiro de Março.

Abnegados digo, porque muito bem disse Ruy, que a presidencia é um posto de sacrificio, aliás gostoso, pois entre os espinhos nascem as rosas.

—A politica deve com satisfação lembrar o trabalho gigantesco do distinctissimo Presidente do Estado de Espirito Santo. O sr. dr. Jeronymo Monteiro tem realizado verdadeiros prodigios de trabalho, progresso e utilidade de aquelle Estado.

A canalização da agua, a iluminação electrica, a instrucção e outros importantes melhoramentos encontraram no illustre dr. Monteiro um decidido e valente iniciador.

—A politica externa da America do Sul regista com satisfação a solução pacifica da questão Bolivia-Peruana. As duas Nações assignaram os protocollos, accetando em principio o laudo da Argentina, mas entrando mutuamente em accordo sobre trocas de terrenos, segundo a conveniencia dos dois povos.

Grande parte teve nesta solução a diplomacia brasileira.

—A Europa preocupa-se bastante com a guerra hispano-marroquina.

Allemanha, enquanto o seu Kaiser vae applaudindo os progressos do dirigivel Zepelin III, ou do aviador de Orville Wrigth, ou inaugurando pinacothecas como em Munich, não esquece dos interesses commerciaes e não esconde os intuitos politicos de Marrocos, porque mandou já um vaso de guerra para aquellas aguas.

3. Embora não estejá ainda resolvido o debate que iniciou-se sobre o primeiro que descobriu o Polo Norte, Peary ou Cook, na Inglaterra, o assumpto preocupou até o parlamento ingles. A Inglaterra visa nessa hypothetica descoberta uma questão practica, melhor do que uma questão de honra.

Ella quer possuir as aguas que possam depender dessa descoberta. Pensa o capitão Scoth emprehender uma viagem para o Polo sul, tendo pedido o auxilio do Governo de Inglaterra para essa exploração que tenciona fazer em Junho proximo futuro.

O nosso distincto patricio Santos Dumont realizou experiencias satisfactorias e applaudidissimas com seu monoplane, vencendo o record na sahida, porque os monoplanos necessitam antes de se elevar tomar força após longa distancia de caminhar por terra.

Santos Dumont chegou com 70 e 60

encontrava cada dia mais uma flôr, para atar ao ramilhete das supremas grandezas do Coração de Maria.

O enthusiasmo, crescia a dia, tornando-se surpreendente, quando começou a solemne Novena.

Antes, porém, effectuou-se a tocante cerimonia da benção da Imagem do Immaculado Coração da Virgem, pelo Exmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo Primaz.

Descrever-se a magnitude desse acto, é difficilimo, dizer-se da poesia e encantos deste dia, tambem é impossivel.

Parece-me, que toda a natureza, participante de nossa alegria, cobria-se de galas para festejar a excelsa Virgem, que envolta em um véo, transparecia sorridente no alto de seu throno de luz.

Paranympharam os Exmos. Sres. Drs. Teive e Argollo, Filinto Bastos, Comm. Manoel Pinto e o industrial Leonardo de Azevêdo, com suas Exmas. Senhoras.

Terminada a cerimonia, o Exmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo, dirigindo-se aos circunstantes que eram milhares, congratulou se por vêr a massa enorme, sem distincção de classes, que se apinhava aos pés da Sma. Virgem.

Demonstrou ainda os privilegios da devoção á Virgem e depois repleto de contentamento pelo triumpho de Maria, com fraternal carinho, concedeu cem dias de indulgencia a quem rezar pelo menos tres Ave-Marias, aos pés daquella devotissima imagem. Em seguida distribuiu ainda a innumeradas pessoas a sagrada communhão, e o santo chrisma a mais de setecentas.

Todavia, Maria, de seu solio brilhante de luz contemplava a multidão enlevada e parecia dizer com o candor com que apontava seu coração—Tens aqui uma mãe.

Continuavam as novenas, com sermão diario, pelo mesmo Rvmo. P. Superior; vozes argenteas entoavam can-

ticos, cuja melodia emocionava á concurrencia que era extraordinarissima.

Surgiu, finalmente, o grande dia da festa; eram 4 horas da manhã e já ouviam-se os toques sonoros da alvorada annunciando o grande acontecimento daquelle dia, houve diversas missas, communhões em todas ellas.

A's 11 horas entrou a da festa; celebrada por um missionario e acolytada por um P. Carmelita e outro Agostiniano, falou ao evangelho o tão celebre, quão virtuoso Conego Pitombo, uma das glorias de nosso Clero. — A orchestra confiada á Escola Cantorum Salesiana, nada deixou a desejar; dir-se-hia, que anjos em côros desciam das alturas e em doce convivio saudavam sua Rainha; tanta era a doçura, tanta a expressão! A' tarde rezou-se o terço, acompanhado pela orchestra do habil professor Gervasio Gonçalves Laborda.

Sómente quem já o ouviu, poderá dizer do talento artistico desse grande maestro.

Sermão do Rvmo. P. Fernando Mestre; cantando se o Te Deum e deu-se a benção com o Smo.

Para corôar essa esplendorosa festa, distribuiu-se como lembrança, lindas phototypias, representando a imagem da Virgem, que irá d'oravante venerar-se naquella egreja.

A impressão que deixou-me esta festa, encheu-me o coração. N'esses tempos de tanta impiedade, é bello, mesmo consolador, vêr se honrar a Maria Santissima; não nos reconcavos, ou no escarpado das serras, mas nas grandes cidades, como a Bahia.

E onde procuram macular sua honra, ahí mesmo faça-se alarde das grandezas e perfeições, d'aquella Obra prima da Omnipotencia.

E se, me é permittido fazer um conceito, direi com o Excmo. Rvmo. Sr. Arcebispo em 1907, na mesma egreja da Bôa Viagem.

nutrimos a esperança, colonisadores intrepidos de nossa segunda patria; darão á igreja, sacerdotes, missionarios, apóstolos, que renovarão e darão vida ás phalanges da religião e da caridade.

Não seja, pois, palvra vã e oca, essa benção solemne prenunciada por Deus na união de nossos primeiros paes: «Crescei e multiplicae vos.» (Gen. IX, 1.) A liturgia não embala aos esposos em um sonho illusorio, quando supplica para a esposa, como uma benção, a fecundidade *sit foecunda in sobole* e que deseja aos paes, como um beneficio, ver a seus filhos e aos netos até a terceira e quarta geração.

Aqui ainda, sob um ponto de vista mais geral, a igreja catholica possui em seus ensinosaes os principios da solução de um dos mais momentosos problemas da economia social; quero falar do problema que tem por objecto a conciliação do crescimento da população, com os limites que a natureza impõe a producção do sólo.

O neo-malthusianismo preconisa a restricção voluntaria da fecundidade, permittindo aos que a praticam, como compensação, os gosos «repugnantes» contra a natureza. E' a theoria da esterilidade estacionaria, a porta da decadencia dos povos que se deixam levar pela fraqueza de a praticar. No seculo IV antes da era christã, a Grecia estava no apogeu da civilisação, mas quando os chefes do pensamento, Platão e Aristoteles, preconisaram a esterilidade como remedio ás inquietações do futuro, produziu-se o que os autores do III seculo appellidaram de dizima de homens; no II seculo a Grecia perdeu a independencia: não tinha mais soldados para oppor aos exercitos romanos (Paul Guiraud, *La propriété foncière en Grece jusqu' à la conquete romaine* Paris, 1893 pag. 399—400).

O mesmo phenomeno reproduziu-se em Roma sob o Imperio. A esterilidade voluntaria secca as fontes da cidade e prepara após, a decadencia do imperio. (J. Denis, *Historie des theories et idées morales dans l'antiquité* (Paris, 1871) t. II, pag. 101 cf. p. 445—446.)

Actualmente, em Franca, os verdadeiros patriotas lançam o brado de alarma. Um economista francez, o sr. de Foville, fazia, ha pouco, perante um auditorio escolhido, esta comparação que dizia de cruel eloquencia: «Em meados do ultimo seculo, pelos annos de 1850, observa, o territorio que occupa actualmente o Imperio allemão contava o mesmo numero que a França: havia

egualdade. Em 1895, a Allemanha nos passa em 6 milhões. E em 1908, a distancia é de mais de 20 milhões: 39 milhões de almas de um lado, 60 e poucos, de outro. No pé em que vam as cousas, em vinte annos haverá dois allemães contra um francez: se é que até lá a França não seja devorada.» (*Reforme sociale*, Juillet 1908 pag. 13). E a suppor que a immigração cubra o vacuo que resulta da despovoação, sempre a França perderia em seu caracter nacional pela mescla cosmopolita, em que as nobres qualidades da raça correriam grande risco de desaparecer. Só a moral christã allia ao respeito da honestidade conjugal uma doutrina de progresso.

Aos individuos e ás familias prega o trabalho paciénte e perseverante. Encoraja as iniciativas fecundas, abençoa as familias numerosas em que as iniciativas germinam e se desenvolvem. Condemna o goso que consomme sem produzir.

Aos povos, rediz a palavra de nossos livros santos: «Sede fecundos e multiplicae vos, reparti-vos pela terra e a povoae.» *Vos autem crescite et multiplicamini et ingredimini super terram et implete eam.* (Gen. IX, 7).

A terra é bastante vasta para conter e alimentar as gerações crescentes dos filhos dos homens. Não concede, porém, benevolmente seus thesouros: é necessario arrancal-os a viva força. Não é rico despojo que a humanidade se apodere, cujos quinhões se augmentam a proporção de poucos pretendentes. E rica presa que cresce indefinitivamente com o genio e a coragem dos combatentes. A vida é luta renhida: *Militia est vita hominis super terram.* (Iob VII, 1). A civilisação é fructo do trabalho. O progresso é premio de uma conquista.

Eis o que a moral christã ensina ás familias e aos povos. Acima de tudo lembra a cada pagina do Evangelho o ensino sublime de que Nosso Senhor fez o fundo de seu primeiro e sublime discurso da montanha: «E' passageira vossa vida sobre a terra. Cardos e espinhos estão a vossos pés até a paz definitiva no paraiso. Nas tribulações erguei até mim os olhos. Considerae nos ceus uma Providencia paterna, sabia e poderosa, que vigia e prove vossas necessidades. Não temas pelo que haveis de comer no dia de amanhã nem que vestireis... Olhae as aves dos ceus: nem semeiam, nem segam, nem guardam celleiros e vosso Pae celeste as nutre. E não sois mais que as aves? Quem dentro vós pode ajuntar uma polegada a sua altura? E porque se inquietar

metros de caminho apenas elevar-se para o ar, vencendo o record dos aviadores.

Muito e muito se espera das experiencias que está a realizar o arrojado brasileiro.

*Picapau.*



NESTA REDACÇÃO vendem-se os *clichés* já usados. Preço: 30 réis por centimetro quadrado.



BAHIA—Praça do Palacio.

# Uma Grande These Social

## ou Os deveres da vida conjugal.

Os poderes publicos, entretanto e em sua deficiencia a caridade privada, devem olhar, nas crises accidentaes pelas familias numerosas e necessitadas. O individualismo egualitario preconizado pela revolução franceza não extirpou os nossos costumes publicos. Nossa legislação social é excellente, mas deve de ser completada. Muito importa que se compenetre mais e mais da idéa de que a unidade organica do corpo social não é o individuo, mas a familia, e que por consequencia, ha de se repartir mais entre as familias os cargos da nação de modo a alliviar a parte contributiva das familias numerosas e mais pedir, em compensação, aos paes que não tiveram a generosidade e a coragem de fornecer mais cidadãos á sociedade.

Pronunciei o nome da caridade privada, e ouço com riso escarninho os aduladores do povo affirmarem ser o vilipendio do proletario. Palavra afrontosa, meus irmãos que vos peço não escutar. Mas o divino Mestre, disse, e é observação constante: haverá sempre pobres entre nós. Ha desventurados que, mau grado a energia e o querer, não são sufficientes, ou momentaneamente não podem arrostar com as necessidades da familia. Reclamae para elles assistencia obrigatoria, uma pensão de velhice. Muito bem, applaudo vossos esforços. Mas em que a caridade dos contribuintes talvez contra a vontade, é menos decorosa do que a do vizinho ou do amigo feita com discreta espontaneidade?

A caridade humilia,—seja; porque é um

signal de dependencia e o homem não gosta de depender, mas quando é bem feita, não deshonra. Não vemos todas as cousas sociaes receber a caridade: o estudante em forma de mesada de estudos, o empregado em forma de gratificação, o sabio como subsidio de viagem, o academico como allocação para o preparo de trabalhos literarios ou scientificos?

Restauremos na consciencia popular a noção verdadeira da caridade christã. Prati quemol a, lembrando nos do Divino Mestre, que para nos mostrar a grandeza, dignou se identificar-se com os que tem fome, tem sede, são enfermos, dizendo-nos: Tudo que fizerdes para allivio do ultimo de meus discipulos far-me-eis a mim.

A humiliação que acompanha o sentimento de dependencia é real, mas não amesquinha. Pelo contrario, como o sofrimento e a tribulação, a humiliação pacientemente supportada, faz parte da educação viril e ensina ao homem a força da perseverança. Se, pois Irmãos, Deus abençoou vosso lar, não invejeis os lares desertos. Lastimae antes, as uniões naturalmente ou livremente infecundas. Estimae, louvae, encorajae os paes, remediados ou pobres, que tem bastante confiança em si e em Deus para nos dar familias numerosas. Serão, hoje ou amanhã, sua honra e seu merito. Dam á patria homens distinctos a occupar os postos de honra e de combate que abominam as alegrias improficuas de fortunas facilmente adquiridas; fornecirão amanhã,

—Agradeço a minha boa Mãe do Céu a graça da união para um casal que vivia em desharmonia. Cumpro o que prometti mandando essa importancia para duas velas—Uma devota.

—Estando duas pessoas de minha familia em desavença, fiz um voto ao I. Coração de Maria para que reinasse a paz entre elles, e, como fui attendida cumpro o voto que fiz com esta publicação. Mando essa pequena esmola—Uma devota.

JUNDIAHY.—Estando minha filha Joanna com colicas impertinentes, prometti publicar a graça na *Ave Maria* si Nossa Senhora m'a concedesse, como realmente m'a concedeu—Francisca Fornari.

—Em agradecimento ao Coração de Maria por varios favores obtidos mando 5\$ para ser rezada uma missa em acção de graças nesse Santuario — Benedicta da Silva Prado.

STO. ANTONIO DA CACHOEIRA. — Em acção de graças por varios favores que me alcançou o Coração de Maria remetto 2\$ para o Camarim em virtude de promessas feitas—Carlota de Oliveira.

SERRA AZUL.—Peço reformeis minha assignatura para o que vos remetto a quantia de 5\$; o resto é para ser celebrada uma missa e serem accesas duas velas no altar de Nossa Senhora a quem agradeço varios favores. — Francisca Maria de Azevedo Alves.

ITYRAPUAN. — Agradecida ao Coração de Maria por me ter concedido ter sido feliz no dar á luz, venho publ car esta bondade que me alcançou o Coração de Nossa Senhora. Remetto-lhe 5\$ para ser rezada uma missa e mais 2\$ para o culto do Santuario—A. A. M.

CONCEIÇÃO DA BARRA MANSA.—Achando-me muito desanimada e nervosa na occasião do parto, recorri ao S. C. de Maria e fui attendida. Estando meus filhos com uma erupção da pelle, e não encontrando remedlo algum que fizesse melhorar, pedi ao S. de Maria, e fui ouvida, Agradeço mais 4 graças importantes, e peço mais duas a minha Mãe do Ceu.

—Ao Glorioso S. José muito agradeço 2 graças importantissimas que alcancei de sua protecção, outra de Nossa S. Aparecida. —Elvira Alves de Aguiar

Uberaba.—A illustrada Redação da *Ave Maria* o abaixo assignado remette 50\$000 por uma grande graça que me obteve o P. Claret, do Sacratissimo Coração de Maria. —Dr. João Teixeira Alves.

COTIA.—As exmas. sras. dd. Maria Magdalena de Jesus e Trifina do Nascimento Pin'o assignam a revista *Ave Maria* em acção de graças por diversos favores alcençados.

STA. RITA DOS COQUEIROS. — Em cumprimento de uma promessa feita e para agradecer ao Coração de Maria a saude que me concedeu, mando 5\$ para tomar uma assignatura da *Ave Maria*. Minha mulher agradecida tambem ao Imdo. Coração de Maria envia 2\$ para o cofre do Santuario.—José das Chagas Furquim.

TAMBAHU' A exma. sra d. Maria P. de Souza penhorada por uma graça especial que acaba de receber do Immac. Coração deseja que se publique na *Ave Maria* p ra gloria de nossa boa Mãe do Céu. Envia uma pequena esmola para o culto do Santuario—João Valesini, corresp

CAMPO DE STO. ANTONIO.—Paraná) Estando d. Benedicta Maria da Conceição com ideas de suicidar-se, o seu angustiado esposo, a conselho de um missionario Filho do Coração de Maria, fez promessa de publicar a graça na *Ave Maria* si Nossa Senhora a quem recorrera lh'a concedesse Coisa admiravel! No dia seguinte desapareceram aquellas

ideas e já pode tratar de sua pobre familia. Ha tres mezes que isto aconteceu permanecendo nesse feliz estado.

Cumpre pois a promessa—Francisca Ferreira Machado

PONTA GROSSA. — Paraná) Agradeço ao Purissimo Coração de Maria e ao glorioso São José ter ficado minha sobrinha Francisca livre de um incommodo e ter concedido a minha mãe poder dar á luz—B. M. R.

—Venho por intermedio da *Ave Maria* agradecer ao Purissimo Coração de Nossa Senhora a saude concedida ao meu marido que havia 9 mezes estava soffrendo de rheumatismo. Remetto 5\$ afim de ser rezada uma missa em acção de graças—Balbina Martins Ribas.

VARGEM GRANDE. — A exma. sra. d. Guilhermina Leal agradece ao Coração Purissimo de Maria um favor que lhe alcançou e em agradecimento publica o na *Ave Maria* de que pede ser considerada assignante.

SALTO DE ITU'. — Maria de Arruda Aldred agradece ao Coração de Maria duas graças, varios favores ao seu marido e ao V. P. Claret a cura de uma prima irmã e afilhada.

Manda rezar uma missa em honor de São José e accender uma vela para o que remette a esportula conveniente



## Secção de interesses sociaes

### Carta aberta ao Director do "Diario de Noticias" Bahia

Illmo. Sr. Director do Diario de Noticias.

Saudações: Fazem alguns dias que no seu jornal sahem á luz uma serie de artigos sob o titulo de «Intolerancia religiosa» nos quaes denuncia abusos praticados por frades estrangeiros e tambem por protestantes; equiparando estes sectarios do impio Luthero com os abnegados religiosos que com tanto sacrificio tem deixado o mais grato ao seus corações, até a mesma patria, para espalhar as sans doutrinas do Evangelho e instruir principalmente os sertanejos de nosso caro Brasil.

E desculpe lhe falle com tanta clareza; não é por paixão, é por amor á verdade e para que não se illuda o publico com a narração de certos factos especiosos que podem illaquear os incautos: sob capa de zelo e de ordem, póde alterar essa ordem e até a moralidade.

Falla, o senhor, de dois frades estrangeiros que em Sta. Rita commetteram o crime de queimar livros protestantes, Oxalá se repetisse essa classe de crimes! Queimar livros sectarios, immoraes, é o mesmo

pelo vestimento? Considerae os lyrios dos campos, como crescem e não trabalham, não fiam, e todavia, Salomão em seu fausto jamais vestiu como um delles. Se Deus reveste a hervinha do campo, que hoje vive e amanhã é lançada a fogueira, quanto mais cuidado não terá de vós, homens de fé apoucada? Não vos inquieteis e não penseis: Que comeremos, que beberemos? De que nos vestiremos? Inquietudes são essas de pagãos. Vosso pae celeste não sabe que haveis mister dessas cousas? Procuraes primeiramente o reino de Deus e da justiça, e o mais ser vos-á dado em abundancia. (Mat. VI, 25—33).

Fim.



SÃO PAULO.—Andresina de Barros agradece penhorada a sua bôa Mãe do Céu, duas graças e envia 10\$ afim de serem rezadas duas missas em seu louvor.

—Antonio Rodrigues do Amaral agradece a N. Senhora ter sarado de uma neurasthenia forte. Publica a graça, conforme promessa que fez.

—Maria do Carmo S. Azurein agradece ao bondoso Coração de Maria a graça de ter seu marido arranjado uma collocação. Conforme promessa, publica esta bondade de Nossa Senhora.

—Envio a essa illustrada Redacção a quantia de 5\$ para a celebração de uma missa em honra do Coração de Maria afim de ser cumprido um voto que fiz e no qual fui attendido G. Pinto.

—Tendo sido acommettido de uma cruel enfermidade até o ponto de perder a vista, recorri ao Coração Imdo. de Maria promettendo-lhe, si me attendesse, publicar o favor na *Ave Maria*, como hoje o faço cheio de gratidão para com essa Mãe de misericordia—Arthur Grillet.

—Venho agradecer ao Purissimo Coração de Maria ter obtido um emprego para meu filho. Conforme promessa tomo uma assignatura e mando publicar a graça—Uma devota.

DIVERSOS — Quando diversas pessoas de minha familia estavam atacadas de cruel enfermidade recorri ao Coração de Maria de quem fui logo attendida Publico esta graça conforme promessa.

OLIVEIRA.—Minas) Tendo recorrido Carlos E. de Andrade e Silva e familia ao Coração de Maria em favor de uma doente que lhes era cara, experimentaram logo a protecção do Coração Imdo. Junto desta remette 5\$ para a celebração de uma missa no Santuario.

SOROCABA.—Tendo recorrido ao Coração de Maria e sido della attendida num pedido que lhe fiz,

envio 5\$ para ser rezada uma missa em seu altar. Peço a publicação deste favor—Uma devota.

MATTÃO.—Penhorada por uma graça obtida, envio a essa digna Redacção 2\$ que peço recolher ao cofre de Nossa Senhora. Peço o auxilio das orações de todos os devotos do Coração Immaculado—The-reza Florinda do Amaral Sampaio.

BEBEDOURO.—Mathilde Nazaria da Silva e José Paixão da Silva paes da menor Maria Aparecida vendo esta num estado que já não inspirava confiança e exgotados os recursos de que dispunham, imploraram a protecção do Coração compassivo de Maria sendo logo attendidos. Em agradecimento deste insigno favor a menina favorecida assignará a *Ave Maria* durante oito annos—Paschoal da Fonseca Mello, corresp.

PIRASSUNUNGA. — Em cumprimento de uma graça que meu esposo recebeu, remetto-lhe a quantia de 5\$ afim de ser rezada uma missa no Santuario do Coração Immaculado de Maria—Maria Ungaretti.

SABARA'.—Minas) A exma. sra. d. Theodora Augusta Pinto em cumprimento de um favor recebido de Nossa Senhora entregou a quantia de 5\$ para ser celebrada uma missa no Santuario—Maria José de Azevedo Coutinho.

AMPARO. — Peço accendais uma vela no altar do Coração Immac. de Maria e outra no altar de S. José para o que vos remetto a devida importancia. Minervina Franco da Silveira.

BOTUCATU' —Rita de Cassia Barros, agradece á Virgem Santissima a graça de ter sarado de uma forte doença dos nervos, o que faz agora em vista de achar-se completamente curada.

CANOAS.—Elisa de Ulhôa Figueiredo agradece ao Coração de Maria uma importante graça recebida.

S. JOÃO DE ITATINGA. Alice de Barros Dias, vendo-se afflicta na doença de seu marido, e de seu filho sem collocação, recorreu com fé á Virgem Immaculada; sendo attendida em suas supplicas, vem cheia de gratidão cumprir sua promessa; enviando 5\$ para a sua assignatura da mimosa revista *Ave Maria*.

ITATIBA.—D. Maria Antonia Muniz agradece ao C. de Maria a graça ter sarado dos olhos e mais outras graças particulares, e assigna a *Ave Maria* em agradecimento.

—Estando gravemente doente e com perigo da morte na occasião de dar á luz uma minha cunhada, prometti assignar ella na *Ave Maria* se o Coração de Maria fizesse este milagre e como fui attendida cumpro a promessa—S. Barboza.

—Mando 500 réis para o cofre do Santuario por ter deixado a bebida um dos meus entes queridos; peço a publicação conforme prometti.

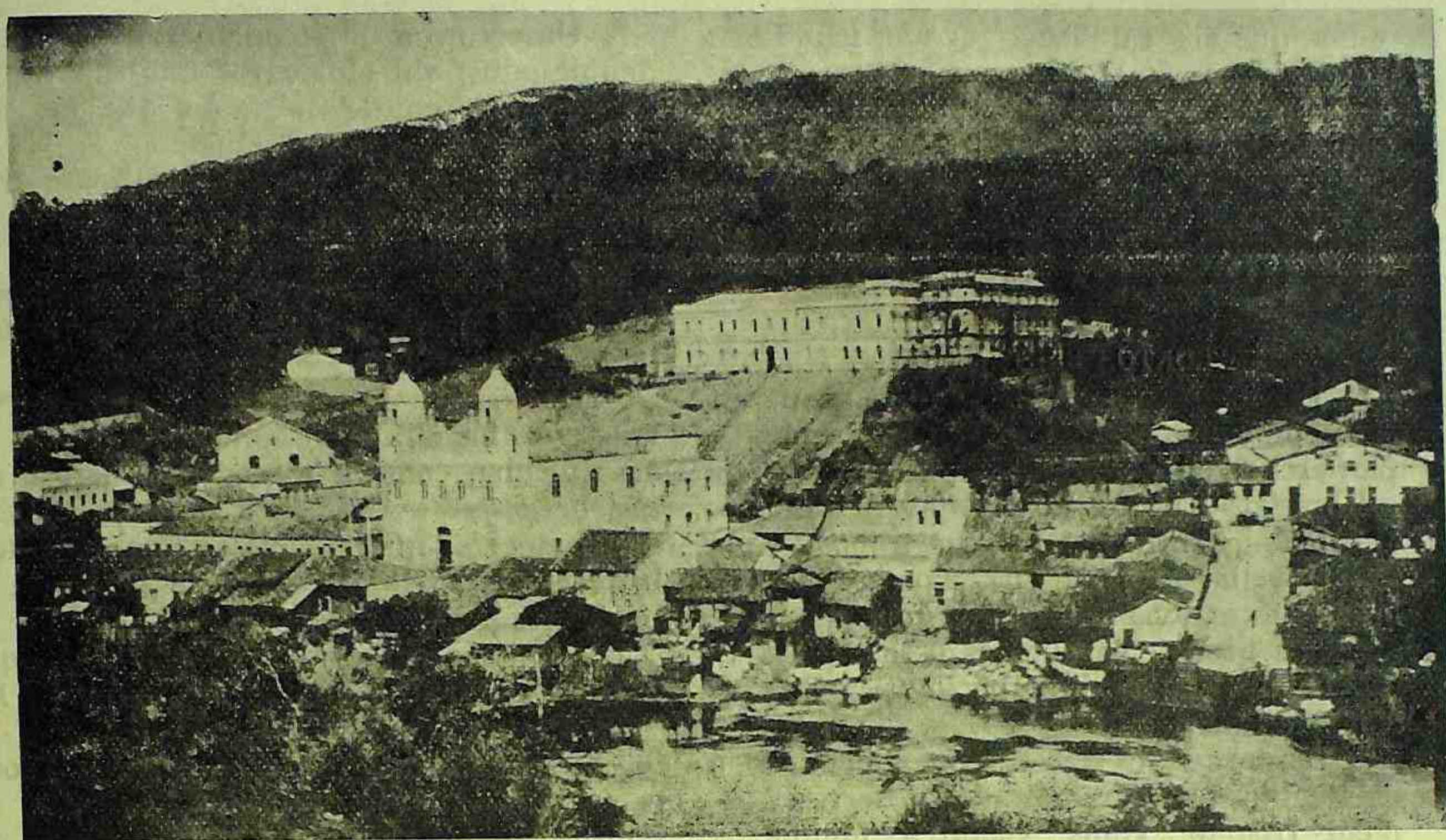
—Amador de Oliveira Mendes envia 500 réis ao Santuario por uma graça que recebeu do Imdo. C. de Maria, e pede a publicação—A correspondente.

—Em agradecimento ao dulcissimo Coração de Maria que me obteve poder recuperar a saude uma pessoa de minha familia, assigno a bella revista *Ave Maria*—Lydia A. Bandeira.

SÃO MANOEL.—Fui attendida no pedido que fiz ao Coração de Maria quando soffria horrivelmente do estomago. Agradecida, mando 5\$ para o Camarim de Nossa Senhora em cumprimento de um voto que fiz—Anna Gonçalves da Costa.

—Vendo uma pessoa de minha familia desempregada, recorri ao Coração de Maria de quem fui logo attendida. Para cumprir a promessa que fiz mando-lhe, sr. Redactor, essa pequena importancia afim de accender uma vela nos pés de N. Senhora. Uma devota.





são Paulo. — vista geral de Pirapórá

sacerdotes, os vereadores municipaes de Vil ledieu, a commissão e o deputado por Cholet, sr. Jules Dalahaye.

Quanto ao numero de romeiros, *La Croix*, d'onde extrahimos estas noticias, calculou-os em 20.000.

Acabada a missa solemne, mons. Rumeau, rodeado de seu cabido e de todo o clero e povo alli presente, lançou a benção sobre a estatua, assentada sobre um elegante pedestal de granito e no meio de um espaçoso largo que d'ora avante se chamará *Largo Joanna d'Arc*.

Momentos depois, assomava á tribuna, adrede preparada, o deputado sr. Jules que em uma fogaosa oração patriótica cantou um hymno de amor á bemaventurada e aos martyres de la Vendée sacrificados pela revolução.

M. Jules num momento felicissimo de inspiração disse que presentemente a revolução declarou a guerra á Igreja e á Patria e que o terreno escolhido é a escola.

Filhos de heróes, esclama o orador dirigindo-se á multidão, — Estaes promptos como vossos bispos e como vossos padres, para reagir amparados pela legalidade e pelo direito?

Si não o estaes, resignae-vos a soffrerdes toda classe de perseguições e humilhações e despojos.

Si o estaes, como o espero, em nome

da bemaventurada Joanna d'Arc' eu vos anuncio o proximo milagre de vossa liberdade.

**Dez mil vendeanos respondem ao orador**  
A estas perguntas do fogaoso deputado, dez mil homens irromperam em uma magnifica e eloquente resposta.

— Queremos, disseram aquelles bravos, queremos lutar e lutar até morrer, readquirindo nossa liberdade e nosso direito conspurcado. O momento era solemne e mons. Rumeau bispo d'Angers não o podia nem devia desaproveital-o.

**Falla mons. Rumeau:** Sim, o terreno, como disseste muito acertadamente, escolhido pela Revolução é a escola.

Pois bem: nós acceitamos este terreno a aos mesmos provocadores respondemos com um orador celebre: *Tomae nossos bens, tirae nossas vidas, arrancae-nos nossas liberdades, porém no toqueis na alma da nossos filhos!*

*Nós, bispos e catholicos de França não o permittiremos jamais.*

A multidão electrizada pelas palavras do bispo d'Argers respondeu erguendo os braços para o céu: *Não; não o permittiremos jamais.*

Depois, organizou-se uma imponente procissão á estatua da bemaventurada a quem acclamaram por guia de uma nova organização cujas bases foram lançadas para oppôr um muro de resistencia e readquirir os di-

que queimar uma cóbra venenosa; é o mesmo que afastar das familias e da sociedade um veneno que pode matar os sentimentos e as idéas sans e moraes de um povo civilisado.

E como se atreve o senhor, a comparar o facto que diz, se desenrolou em Sta. Luzia, de serem arrombadas as portas de uma igreja Catholica e serem prophanadas algumas imagens, o qual é um crime horrivel contra Deus e contra os directos dos cidadãos catholicos de Sta. Luzia, como compara digo, este crime e covardia que diz se attribue a protestantes, com o facto ordeiro e moral, de queimar obras e livros inmoraes offerecidas espontaneamente pelos cidadãos catholicos de Sta. Ritta? Eu estive lá, Senhor director, eu estive lá por uma coincidência providencial, e fui testemunha de como aquelles abnegados religiosos, que o senhor com desdem chama «frades estrangeiros, trabalharam em pról da moralidade e da instrucção de aquelle povo; vi ainda com jubilo, como apezar de serem estrangeiros, incutiam em todos o amor a nosso caro Brasil; vi, e capacitei-me bem como o pequeno numero de protestantes de lá são a maçã de discordia e que alli como em todo o Brasil, agora e em tempos coloniaes como reza a historia patria, estes sectarios sob capa de religião semeam o erro, a immoralidade e foram empecilho á nossa civilisação.

O senhor apoiando-se falsamente nas nossas leis civis quer dar o mesmo direito ao erro e á verdade; manifesta tambem nada saber de sociologia e philosophia quando diz noutro artigo que os «sociologos collocam a liberdade de pensamento como indispensavel ás constituições modernas e ás relações do poder publico com os cidadãos».

Tem reflectido bem nas consequencias funestas d'este falso principio?

Temos liberdade de pensar? então eu posso pensar que o senhor é um desordeiro, um impio, uma besta quadrada, tenha paciencia; é consequencia legitima de seu principio. Si posso pensar o que quero, e posso fazer o que quero...e... Não vê as desordens e immoralidades que se seguem de este principio? Não vê que o senhor mesmo calca as leis do paiz contribuindo com estes principios dissolventes á immoralidade e desordem? Não conhece que estes taes ludibriados com o nome de frades estrangeiros são mais patriotas que o Senhor mesmo, pois elles instruem, moralizam e o senhor desmoraliza e semêa o erro?

Diz tambem no artigo que o «Divino Mestre, o meigo Jesus de Galilea, ordenou que todos os homens se amassem.» Muito bem. Não sabe porém, que o Divino, o meigo Jesus pegou no açoute e no chicote para enjotar do templo os prophanadores ou vendilhões? Como quer, pois que os ministros de J. Christo tolerem que esses negociantes de biblias truncadas e vertidas a seu bel prazer e d'outros livros inmoraes profanem o templo das inteligencias e corações brasileiros?

Chama os frades de «intolerantes». O pão que castiga aos filhos, é intolerante? O juiz que bota na prisão os desordeiros, é intolerante? Santa intolerança! A unica que pode livrar o nosso caro Brasil de tantos desordeiros, de tantos maus filhos que embora brasileiros por terem nascido no Brasil traspassam com o punhal o peito de nossa mãe patria.

Disculpe, sr. Director, é só por amor a esta minha terra estremecida, e porque lhe quero muito bem que rabisquei estas goratuja.



## Bellissimas scenas contemporaneas

França apresenta ao mundo universo scenas de catholicismo tão tocantes, que empolgam completamente o animo do curioso observador. E' verdade que a revolução de mãos dadas com a Maçonaria, prosegue na sua ingloria tarefa de arrancar do coração francez até o ultimo sentimento de religião e de patriotismo, mas em vão; de vez em quando a heroica nação dos Francos ergue-se virilmente para protestar contra essa chamada liberdade que, offerecida pelos seus falsos amigos, outra coisa não é mas do que oppressão e tyrannia.

Eis aqui um facto:

No dia 18 do passado mez de Agosto os moradores de La Vendée, seguindo costumes de outros annos, fizeram uma romaria a São José da Chêne. Este anno porém a romaria revestiu-se de uma solemnidade especial visto tratar-se da *erecção de uma estatua á bemaventurada Joanna d'Arc*.

Bastou isto para que o coração daquelles filhos da França se inflammasse em amor patriotico-religioso.

Na romaria viam-se, além do exmo. sr. bispo d'Angers, mons. Rumeau, o vigario geral, os conegos do Cabido, mais de 100

—O que?! o senhor, um militar, um official do exercito brasileiro, com um rosario em punho como um padre velho?

Ignacio, arrebatando o rosario da mão do pedante, guardou-o.

O estudante começou a vociferar.

Os outros, em côro, continuavam, asobiando, a modinha então em moda.

Cala a bocca sinhá Rosa,  
Não contes que vou rezar;  
Se contares é peccado  
Tenho medo de apanhar....

Ignacio, por prudencia, procurou sahir. O da vassourinha embargou-lhe os passos:

—Olá, amigo, estás com medo?

O militar mediu-o de alto a baixo, e com sorriso nervoso, compassivamente:

—Retire-se, criança, não quero ser covarde, dando ensino a um menino malcriado.

O estudante tornou-se rôxo de ira e despeito.

Aquellas palavras—*menino* e *criança*—eram como que duas bofetadas que lhe batiam nas descoradas faces.

—Canalha! bradou elle com os dentes cerrados...

E aproximou-se, rapido, do militar, procurando esbofeteal-o.

Então, repentina, como a ira, passou se uma scena triste.

Agarrado pelo fundo das calças e suspenso ao ar como se fosse uma penna, o estudante foi atirado pelo lado de fóra da porta.

O *croisé* partiu-se nas costas; as calças rasgaram-se, deixando ás vistas.

Grupos numerosos, attraídos pela bulha estacionavam nas ruas.

Quando o vassourinha levantou-se, ainda tonto pela vergonha, foi acolhido por uma tempestade de assobios.

Cercado pela estudantada, encafou-se no hotel, com o fim de mudar a roupa.

Quanto aos estudantes temerosos nada fizeram.

Ao passar pela rua, após o almoço, a multidão descobriu-se respeitosa e aplausos pronlogados o vitoriam.

Certa occasião, sendo desafiado para um duello, barbaro e estúpido preconceito dos *soi disants* civilizados, não o quiz aceitar, dizendo ser prohibido pelas leis da Igreja.

Alguem, mais tarde, o chasqueando com os titulos poucos galantes de cobarde e poltrão, elle descobriu a farda e mostrando varias cicatrizes ganhas no serviço militar disse:

—*Eis aqui minha defesa.*

Estando em S. Domingos, certa occasião, já alta noite, foi sitiado por numeroso grupo que berrava:

—Matemol-o! Matemos o morcêgo.

Encostando se na esquina proxima, o capitão desembainhou a espada e tornou-se terrivel. Os que ousavam approximar-se para feril-o, cahiam por terra.

Tendo abatido dois ou tres, os outros fugiram.

Julgado, foi, unanimemente absolvido e abraçado por todos.

Sua fama espalhára-se longe, e não havia quem não exaltasse o character nobre e honrado do destemido official.

Foi recompensado por seus muitos trabalhos com as dragonas de coronel e morreu cheio de dias e de serviços prestados á patria, deixando nobre exemplo para os vindouros.

A religião honra ao homem e ella é a mãe dos valentes.



**Sta. Rita de Rio Preto (BAHIA).**

Sobre um sólo plano e alguma cousa arenoso, nos limites do Estado da Bahia com os do Piauhy e de Goyaz, distante d'este 40 leguas e d'aquelle 5, á margem esquerda de um regato, artificialmente feito, emanado do rio Preto, que banha uma zona fertil e futura de 50 leguas aproximadamente, depára-se a villa de Santa Rita de Rio Preto, onde habita um povo ordeiro e manso, humilde e religioso, hospitaleiro e caridoso. E' um povoado longo, não muito longo, composto sómente de casas cobertas de telhas, sinão com perfeição esthetica, ao menos com alguma coisa de segurança, belleza e asseio. Tem commercio bem desenvolvido, lavoura e artes; produz o sólo de toda a zona toda a especie de plantas que se cultivam; o seu commercio exporta de tudo, fazendo especialidade em couros, pelles, borrachas, resinas e plumas, mantendo relações commerciaes com a capital do Estado e com Minas Geraes pela linha fluvial do rio de São Francisco, que se ramifica naquella direcção pelo rio Grande, seu affluente, o qual faz a sua foz na cidade da Barra do Rio Grande, distante da referida villa 34 leguas, e pelo confluente rio Preto, que desemboca no rio Grande a 18 leguas abaixo da mesma villa.

E' uma villa, como do interior, bonita, florecente, e esperançosa, carente apenas de mais uma pouca de attenção dos poderes competentes para o bom

reitos que aos catholicos arrancou a Revolução.

Que esse bello incio seja logo corôado com proximos triumphos!



## Homem de Bem

CONTOS SERTANEJOS

Existia na cidade de Blumenau, na então provincia de S. Catharina, uma familia patriarchal, cujos ascendentes foram outr'ora celebres na Europa, pois contavam o famoso Marlboroug entre um de seus troncos.

O velho Aubin e sua esposa, D. Gabriella, esmeravam-se na educação dos filhos e d'elles fizeram excellentes catholicos.

O que mais sobressahia entre todos era o joven Ignacio.

Desde criança mostrara-se inclinado á vida militar, e quando o tio, o terrivel capitão Laspite, vinha visitar a familia, a criança fazia mil diabruras, n'uma alegria douda, e acarinhava, de vez em quando, a durindana do tio.

—Quando veremos este pirralho com as dragonas de coronel, minha velha? dizia o Aubin á mulher.

Si Deus quizer, pai, respondia Ignacio com seriedade comica, talvez não esteja longe esse dia abençoado.

Aos 14 annos, Laspite levou-o para a escola militar.

Naquelle tempo de seriedade e honradez, era muito difficil obter se o menor posto no exercito.

Pois, apezar disso, cinco annos apenas decorridos era tenente.

Tendo-se dado séria sedição em S. Salvador da Bahia, Ignacio para lá foi mandado com algumas praças e arranjou tudo com tanto tino e diplomacia, que acalmou os animos e deu a paz á Bahia sem a menor gotta de sangue derramado.

O governo imperial o promoveu a capitão do exercito.

O chefe de policia da côrte nada fazia de importante sem consultal-o primeiro.

E' um homem de character, dizia elle, e embora seja *ultramontano furioso* me agrada.

Ignacio, com effeito, não perdia occasião de dar solemnes e publicos exemplos de amor a Deus e á Egreja Catholica. Uma occasião, estando sósinho mas fardado, aconteceu entrar n'um importante hotel, n'um arrabalde do Rio de Janeiro.

Uma turma de estudantes de medicina doutorandos, ahi almoçava, tambem numa algazarra impropria de moços que iam formar-se naquelle mesmo anno.

De repente, dando um pulo para traz, um doutorando exclamou:

Que é isto?

E apontava horrisado, fingindo medo, para um objecto, que se via cahido na sala. (Era um rosario.)

Um outro, voltaireno dos quatro costados, de bigodinhos retorcidos, cabellos de vassourinha, como o usavam as damas então, e sempre a mostrar a dentuça, tomou o objecto em questão na ponta de uma bengala e passeiando com elle pela sala do hotel, bradava:

—Quem é esse rato de sachristia que tem o desaforo de andar com o rosario?

—Se tem coragem appareça!

A estudantada fizera um grupo compacto, e no meio de troças e dicterios de espirito, bradava:

—Quem é o rato da sachristia, quem é o rato da sachristia?

Ignacio, pallido como um morto, apalpou os bolsos.

O rosario era delle. Tinha-o perdido ao tirar um jornal do bolso e não fizera reparo.

Que fazer?

Expôr-se ao ridiculo no meio dos rapazes livianos?

Os estudantes começaram a bater palmas troçando:

Onde está o rato, onde está o ratinho?

Um amigo notando a pallidez do militar, interrogou:

—O senhor está incommodado?

Ignacio, com o sangue a ferver, alheio a tudo, nada respondeu.

Cambada de hypocritas, continuava o da vassourinha, andarem com um rosario, imitando as beatas velhas.....

De repente, estacou admirado.

Com o busto erecto, fonte altiva, pallido, olhos faiscantes, o militar tocou ligeiramente o hombro.

Agora, na vasta sala, reinava silencio de morte.

Todos os olhares devoravam os dous protagonistas daquela scena.

Estendendo a mão, Ignacio disse secamente:

—Aquelle objecto é meu, dê-m'o.

O doutorando, com um sorriso de desprezo, fazendo-se valente por fiar-se no concurso dos collegas, respondeu:

augmento do cemiterio, trabalho que fica adiantado. Como era bella ver-se aquella abnegação!

Sobre os protestantes pouco ha que noticiar, por que, apesar de existir aqui uma casa onde fazem o seu supposto culto, é uma seita que já vem em decadencia entre nós, de poucos que eram, estão reduzidos, tendo uma parte reconciliado com o catholicismo e outra abandonado por infundadas as suas doutrinas.

E assim como a Santa Missão, produzindo bom e admiravel exito os trabalhos missionarios, despertando maior sympathia a causa de Deus e sumisa obediencia a sua Santa Sé; notando-se especialmente a boa ordem e respeito que a tudo presidiram, sem o menor vislumbre de fanatismo um pró um contra.

Ahi está como se passou nesta villa a Santa Missão, cuja descripção tosca e sem floreios, aqui faço e offereço aos Rvmos. PP. os quaes partirão amanhã, si Deus não mandar o contrario, no vapor «Alm Lintoris» para a Bahia, deixando Santa Rita e seus filhos cheios de saudades e de gratidão.

4 8—1909. MANUEL FRANCISCO DAS NEVES.

### Santos.—Visita Pastoral.

A entrada do sr. Arcebispo em Santos esteve hontem, apesar da chuva, simplesmente imponente e ainda respeitosa. O povo santista não me parecia ser o mesmo.

Pelo lado liturgico, deu-se-lhe tambem toda a solemnidade, correndo tudo na maior ordem e composura; a massa do povo, especialmente homens, a vivam o sr. Arcebispo, enorme e emocionante.

O discurso de saudação do Rvmo. P. Ladeira entusiastico e tocante, tudo, emfim, estava tão bem preparado e as manifestações do povo tão expressivas que obrigaram a D. Duarte virar se do pé do altar para aquelle seu mimoso rebanho e externar-lhe os sentimentos de satisfação que iam-lhe n'alma. As palavras de sua Excia. foram repasadas de entusiasmo, sua voz robusteceu-se de novos tons deixando sahir de seus labios só palavras de caridade paternal, encerrando sua robusta e eloquente allocução com a sua 1.<sup>a</sup> Benção Pastoral recebida no meio do maior silencio e recolhimento pelos fieis de todas as classes sociaes, desde as primeiras auctoridades até o humilde operario que soffregos se acercaram a seu Pastor osculando seu sagrado anel.

Hoje de manhã, por occasião da missa de S. E. houve substanciosa pratica por um Missionarios do Coração de Maria; a igreja estava repleta de fieis, sendo a maioria collegios dirigidos pelas Congregações religiosas.

CORRESPONDENTE.

### Estação do Tremembé.

Depois de uma agradável permanencia comnosco, retira se novamente para a cidade, o sr. dr. Arthur Guimarães, estimado vereador municipal, acompanhado de sua exma. familia.

—Continúa animadora a frequencia da escola do Cathecismo Parroquial daqui. A média dos comparecimentos têm sido de 50 meninos e meninas. A matricula é elevada. Aproveito esta feliz oportunidade para enviar ao preclaro sacerdote, rvm. P. Leão Perroche, os meus mas siceros parabens pelos resultados que vai obtendo — fructos de seu grande zelo e dedicacão pela causa do ensino christão entre nós.

— Esteve aqui, em visita á escola publica, o inspector escolar prof. Domingos de Paula e Silva.

Sua s. constatou o seu regular funcionamento, retirando-se bem impressionado.

— Realiza-se a 3 de Outubro proximo futuro, a festa de Maria Santissima da capella do Corisco, no bairro da Cachoeira. O festeiro, sr. Antonio Fernandes, está empenhado em dar o maior realce possivel ás solemnidades. E' de prever-se grande brilhantismo. Estação do Tremembé, 26 de Setembro de 1909.

CORRESPONDENTE.

### Minas.

Maria da Fé, 9 de Setembro de 1909.

Illmo. e Rvmo. Sr Director da *Ave Maria*:

Passo ás mãos de V. R. uma breve noticia da festa que se realizou aqui, com a installação do Apostolado da Oraçao.

Foi installado nesta parochia no dia 3 deste mez. 1.<sup>a</sup> sexta feira, o Apostolado da Oraçao, pelo Rvmo Vigario P Saturnino José de Paula Conceição, director local.

Consta o novo centro de 10 zeladoras, 8 zeladores e 212 associados. A festa da installação foi precedida de solemne triduo, havendo todos os dias benção do Smo. Sacramento. Antes da missa, que foi acompanhada de canticos, receberam suas insinias, em presenca do S. S. as zeladoras e zeladores, recitando em seguida o acto de consagração do S. Coração de Jesus. A's 2 e meia horas da tarde, teve logar a 1.<sup>a</sup> reunião, sob a presidencia do nosso dignissimo Director local P. Saturnino J. de Paula Conceição. Em seguida fez a exposição do Smo Sacramento, fazendo guarda de honra as zeladoras e zeladores. A' noite houve benção com canticos ao S. Coração de Jesus.

O numero de communhões nos dias do triduo e dia da festa, foi de 218. Todas as confissões foram feitas pelo nosso zeloso vigario que é de uma dedicacão inexedível e muito se esforça para o augmento da fé catholica.

Nesse mesmo dia receberam a sagrada communhão 22 meninas e meninos do cathecismo, que pela primeira vez gozaram das delicias deste sacramento.

Foi uma bellissima festa que muitissimo contentou a todos, deixando a mais viva saudade.

VENTURINA VENTURELLI,

Secret.<sup>a</sup> do Apostolado.

P. S. Foi muito grande o numero de communhões relativamente ao logar que é pequeno e parochia muito nova, apenas de mezes, como poderá informar nosso digno representante dessa illustrada folha nessa zona.

### Itapira.

Os mezes de Agosto e Setembro têm sido, em Itapira, de festas religiosas.

A festa consagrada ao Coração de Maria, a festa da padroeira Nossa Senhora da Penha e a festa do Divino, conduziram até a nossa modesta mas encantadora matriz milhares de almas, umas levadas pelo simples espirito da curiosidade e outras que foram beber na fonte purissima da religião catholica ensinamentos que elevam e purificam o coração da sociedade.

Agora são os padres missionarios de Campinas, dirigidos pelo seu superior, o rvm. P. Francisco Ozamis, que vêm a esta terra prégar as Missões por ordem de sua Excia. o sr Bispo diocesano.

O dia de hontem, 12 de Setembro, foi um dia de grande jubilo para os catholicos que desejam a fe-



**FLORIANOPOLIS. Praia de Fóra, rua Bocayuva.**

desenvolvimento de suas diversas industrias principiantes; tem um povo bom, sympathico e attractivo, relativamente educado, de indole amiguetra e social.

Santa Rita de Cassia é o Orágo da freguezia, da qual é vigario o Rvmo. P. Othon Vieira de Lima, muito estimado de seus parochianos. Tem uma capella onde se acha erecta a imagem da Virgem do Rosario e aggregadamente a de Santa Rita.

Chegaram na villa descripta em 23 de Julho ultimo, ás 7 horas da tarde, os PP. Missionarios do Immaculado Coração de Maria, Fernando Mestre e Jorge Herranz, os quaes bem recebidos pelo vigario que os chamou, deram começo no dia seguinte pela Santa Missão, durando os santos trabalhos até o dia 2 do corrente mez, oficialmente, e até hoje particu-

mente. Ao principio convergio logo para a frente da capella, onde era officiado o trabalho do missionario, quasi todos os habitantes da localidade, inclusive uma boa parte dos protestantes, e depois os dos suburbios, das fazendas, dos campos, dos logares mais distantes e até do Estado de Piauhy, de modo que no ultimo dia calculava se o auditorio assente em *sete mil pessoas* de ambos os sexos, de toda idade e dos diversos estados e condições, e ainda chegavam viajeros peregrinos para a Santa Missão

Durante esta, houve 80 baptisados, 16 casamentos, 1.000 chrismas e 1.500 communhões, inclusive as primeiras de creanças de ambos os sexos, cujo grupo infantil foi incansavel em acompanhar os Padres e auxiliá-los na composição e incineração de duas grandes arvores de livros e outros escriptos prohibidos previamente arrecadados por diversos rapazes, cuja cerimonia tocante foi realizada no penultimo dia da Missão, e por entre estrepitosos vivas ao catholicismo e morras ao protestantismo, presidindo a tudo isso um entusiasmo religioso despertado geral e voluntariamente nos corações de todos os assistentes.

Tinhamos bom tempo e esplendido luar crescente; e um espectáculo estupendo se offerencia a cada um dos assistentes, aquella multidão promiscua, attenta e silenciosa, reverente e genuflexa, ao mesmo tempo entoando hymnos a Deus e á Virgem sua Mãe, em choro com os mesmos Padres!

A's 3 horas da manhã de cada dia, se começava a ouvir de todas as ruas um murmúrio pacífico e tranquilizador, oriundo do movimento do povo que prestamente se propunha a ouvir as santas missas e o sermão, e a appresentar-se ao tribunal da penitencia, regressando-se a seus lares depois de ter recebi-

do os santos conselhos e a graça divina dos santos sacramentos

A's 4 horas da tarde se repetia a mesma scena, o mesmo encanto, com o mesmo fervor. E como eram bellas e vivificadoras aquellas cerimoniaes! E como eram claros os seus argumentos e convincentes as suas proposições! E, por outro lado, como se achava encantado com aquellas maravilhas, o povo vigoroso na fé christã, religioso por excellencia e parece que inspirado pela Providencia Divina, para ouvir a palavra de Deus e receber os seus salutaes effectos! E como se achavam mais ao longe, admirados os protestantes de verem a força santa, magica do catholicismo attrahindo para o seu rebanho muitas das ovelhas desgarradas e separadas do aprisco.

Em fim, no ultimo dia erguiu-se uma grande cruz, produzindo o P. Jorge ao pé d'aquella cruz, uma tocante e commovedora allocução, sendo secundado por um doutor, que em phrases eloquentes fazendo se representante do povo santaritense, enalteceu as qualidades scientificas, oratorias e attrahentes dos Rvms PP., testificou o enorme effecto de suas palavras convincentes, e agradeceu penhorado o seu tratamento lhano e cavalheiroso, além de demonstrar a firmeza de seus conceitos, a segurança de seus conselhos e a bondade das suas acções

Seguiu-se depois a cerimonia da benção ás vellas, rosarios, imagens, concluindo pela benção papal, que todos receberam de joelhos em terra.

Deu fim a Santa Missão com o sermão de despedida produzido pelo P. Fernando, que em breves, porém significativas palavras, agradeceu ao Vigario a lauta e commoda hospedagem que aos PP. dispensou; aos homens e mulheres, pais e mais de familias, moços e moças, meninos e meninas, a sua cooperação para o bom exito da Santa Missão, o seu concurso aos sacramentos, a sua invariavel assistencia aos actos religiosos, terminando por um adeus consternador, um adeus commovedor, um adeus que penetrou no coração de cada um, fazendo de cada qual derramar um quasi manancial de lagrimas, substitutas legitimas do adeus retribuente, lagrimas de dôr pela saudade de tão humilde e religiosa convivencia, e de prazer pela victoria do catholicismo, maxime por estarmos em tempo da indiferença.

Durante a Missão, pela manhã e á noite era enorme a massa de povo, que em procissão, chefiada por um dos Padres, seguira ao lugar da igreja em ruinas, a carregar tijollos e telhas, previamente apartadas das paredes por grupos de homens, para o

— Mais cuidado dá ás Autoridades publicas a gréve dos pedreiros que ha varios dias se conservam firmes e não voltão ao trabalho a não ser que sejam satisfeitas suas aspirações.

Segundo nosso optimo collega *La Squilla*, no Estado de São Paulo contam-se 323 estabelecimentos com 23.000 operarios e um capital de 7.176:000\$000 de réis.

A' hora em que estas linhas escrevemos parece terem entrado em accôrdo patrões e operarios.

— Annuncia se para amanhã, a honrosa visita a esta Capital, do exmo sr. D. Alexandre Bavona dignissimo nuncio apostolico no Brazil. Sua Excia. chegará pelo trem do dia 27 sendo-lhe preparada condigna recepção. O representante da Santa Sé hospedar-se á no mosteiro de São Bento que promove no dia 28 solemnes festividades para commemorar o 8.º centenario da morte de Sto. Anselmo.

— No Rio circulam tambem graves boatos acerca da attitude da Camara Federal.

Falla-se que voltarão outra vez á baila os projectos da suppressão da legação do Vaticano, do divorcio e de outras coisas que atacam nossa fé e nossos costumes religiosos.

Não é provavel vinguem esses attentados, dadas as boas disposições que conta a maioria de nossos representantes populares. Entretanto as associações catholicas já se estão organizando para lavrar sério protesto.

Pela capital da Republica e ainda pelos outros Estados, correu com insistencia uma declaração ou resposta dada a Sua. Eminencia pela Sta. Sé, sobre o uso que se podia fazer da bandeira nacional nos enterros dos militares.

Sua Eminencia apenas perguntou si sobre a eça podia-se collocar a bandeira.

A Congregação dos Ritos respondeu afirmativamente.

*Em Minas* os catholicos continuam arregimentando suas forças. Brevemente apparecerá o *Regenerador* folha catholica de franco e decidido combate.

A *Patria Mineira*, que com tamanha proficiencia dirigia o P. Luiz Espescht deixou-se de publicar se, sahindo em seu lugar A *Patria*, cuja redacção conta com a penna brilhante do Dr. Felicio dos Santos.

A *Patria* publicar-se-á no Rio de Janeiro.

No Ceará continua bem movimentada a benefica obra de São Vicente de Paulo cujo movimento durante 1908 foi o seguinte:

1 conselho central, 32 particulares, dos

quaes 23 instituidos.—164 conferencias, das quaes 122 agregadas. — 238 membros activos.—109 ditos honorarios.—459 ditos subscriptores— 281 ditos aspirantes— 823 familias soccorridas. — Receita da bolsa geral 37:430\$321. — Despesa com as familias..... 34:685\$055. — Receita das pequenas bolsas 1:844\$930.—10 Escolas primarias.—296 meninos patrocinados. — 430 volumes adquiridos para as bibliothecas. — 59 casamentos. —Essas cifras subiram de muito si 64 conferencias não tivessem deixado de enviar no devido tempo seus Mappas Estatisticos.

Na *Bahia* espera-se com anciedade a deffinitiva installação do *Centro Catholico bahiano*, de cuja acção social. como diz muito bem nosso prezado collega *Leituras Religiosas*, muito ha de lucrar a archidiocese bahiana e ainda todo o Paiz.

— Em Alagoinhas falleceu a exma. sra. d. Carolina Araujo Carneiro veneranda progenitora do Rvmo. P. Alfredo, a quem acompanhamos em sua dôr e lagrimas.

Do *Paraná* communicam nos ter o excellentissimo sr. bispo D. João Braga sagrado a Cathedral de Curytiba no dia 6 do corrente.

Por essa occasião concorreu ao bello templo immensa multidão de fieis, muitos dos quaes receberam os santos sacramentos.

As reliquias que conserva a cathedral como precioso thesouro, são os corpos de São Agapito e Pacifico martyres.

*Em Sta. Catharina* houve pequena alteração da ordem publica nas localidades limitrophes ao Estado do Paraná. Felizmente a intervenção do Governo Federal abafou aquelle movimento.

— Sua Excia. D. João Becker, bispo diocesano, visitou a parochia de Tuberão sendo recebido com provas extraordinarias de jubilo por aquelles felizes moradores. Por essa occasião a imprensa local publicou bellissimos artigos e uma polyanthea, cuja remessa penhorados, agradecemos.

José Beltrão C. M. F.

## EXTRANGEIRO

**Portugal.**—A briosa direcção da mocidade catholica de Lisboa iniciou uma serie de conferencias publicas para rememorar os grandes feitos realizados pelos verdadeiros heróes da Patria.

No dia 26 honrou-se a memoria do dr. Pinto Coelho que no dizer de *O Bem Publico*, si fora vivo, completaria para esse dia 70 annos.

licidade da nossa patria e a implantação dos seus costumes que fazem do homem uma alma verdadeiramente christã.

A' estação da Mogyana, apesar das ameaças do tempo, acudiram mais de 2,000 pessoas de todas as classes sociaes que foram esperar os missionarios.

Por entre palmas e vivas entusiasticos foram recebidos os enviados do sr. Bispo, que seguiram a pé até a igreja Matriz acompanhados pela enorme massa popular e precedidos de mais de 300 meninos e irmandades, com os seus respectivos estandartes.

Chegados á Matriz, subiu ao pulpito o padre Ozamis que, saudou o auditorio, explicando quaes os fins da Missão que se ia iniciar ás 7 horas da noite.

Desde as 6 e meia a igreja regorgitava de fieis.

A's 7 e meia subiu ao pulpito o P. Ozamis que fez uma conferencia bellissima por todos os titulos sobre a «Immortalidade da alma perante a sciencia».

Dizer o que foi essa peça, construida sobre um alicerce de pedra e cal, é por certo, tarefa difficil se não arriscada.

O orador, com a sua palavra facil, vibrante e destacada, rapida e incisiva, colorida de vida, imaginosa e tocante, electrizou o auditorio durante uma hora, que na verdade, passou como um minuto, — tal o interesse que despertou em todos.

As suas ultimas palavras foram como uma chuva de petalas que cahiu torrencialmente sobre o auditorio.

A impressão produzida foi profunda.

A curiosidade em conhecer os temas das novas conferencias fez com que o revmo. vigario as fizesse publicar em boletim distribuido ao publico.

Reina indescriptivel entusiasmo e o resultado das Missões deverá ser brilhante.

Mandarei mas pormenores. — Do correspondente do *São Paulo*.

## CHRONICA NACIONAL

Semana esta de sobresaltos e infelicidades. Aos gritos dos vendedores dos jornaes diarios, despertou no dia 19, esta Capital de São Paulo, toda nervosa, lendo depois por aquelles paginas de suggestivos reclames, um desses crimes hediondos que envergonham o nosso adeantado estado de civilização e de progresso.

Não bastava o celebre crime *da mala* que nos fez descer muitos graus no termometro das nações cultas, quando agora surge-nos um outro chamado *da barrica*, perpetrado ha tempos nesta Capital por um portuguez e cuja victima foi uma infeliz moça hespanhola.

Não é para nos admirar. Quando nos clubs, nos polytheamas, nos theatros, nos salões cinema, e em outros mil lugares publicos se dá ao povo lições de immoralidade, não é, digo, para nos admirar que depois realize esse povo crimes tão hediondos que até os da raça mais depravada sejam incapazes de realizar.

A immoralidade, que não só as classes

populares, mas tambem nossa culta e elegante sociedade, está bebendo a longos sorvos nos cinemas, é de tão subidas côres que os jornaes, nada escrupulosos, como *O Estado*, chegaram a publicar avulsos como este que apresentamos ao publico:

«No «matinée» do domingo, o Bijou Theatre esteve repleto de familias e os diferentes films exhibidos foram acolhidos com vivo agrado. O ultimo, porém, era um verdadeiro «cliché» pornographico, dando lugar a que quasi todas as familias dali saíssem descontentes.

Que esse «film» fosse exhibido nas sessões ordinarias, ainda se admittia, porque no fim de contas, o gosto do publico só as empresas o comprehendem. Mas annunciar um «matinée familiar» e no ultimo «film» conspurcal-o com quadros verdadeiramente pornographicos, é, ou leviandade de quem dirige esse serviço artistico, ou muito pouco respeito pelas familias que alli se achavam».

São ambas as coisas e outras mais.

E' leviandade das empresas, é pouco respeito á moral, á decencia publica e ás familias, é desejo de saciar os instintos vis, é vontade de embrutecer o povo, é animo decidido de chafurdar no lodo mais vil a alma do pobre povo.

Mas não! nossa indignação não cahia sobre essas empresas, nacionaes ou estrangeiras, que nos arrancam o dinheiro e a fé, exhibindo-nos esses «films» saturados de pornographia, nossa indignação cahia toda inteira sobre essas familias que honram, authorizam e até obrigam com sua presença a exhibição dessas peças immundas.

Si ellas absolutamente não comparecesem ou immediatamente se retirasem do recinto quando a empresa illaqueasse a boa fé delias, não veriamos nem lamentariamos o que todos vemos e lamentamos.

Catholicos! a postos! guerra á pornographia infame! não compareçaes ás reuniões desses cinemas onde se conspurca a moral, a familia, a religião, e eu vos garanto a prompta e completa dessaparição de todas as empresas.

—Circulou tambem pela imprensa o boato de uma occulta conspiração contra os altos Poderes da Republica, dando como prova de essa ballela a immediata encomenda de um milhão de cartuchos para a força policial do Estado.

Felizmente a população ordeira e sensata não ligou a esse boato a menor importancia sendo apenas um jogo dos que estão atraz dos bastidores da politica.